
Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

Relatório Mensal – julho 2014

ÍNDICE

Sumário Executivo	1
1. Evolução da Despesa com Medicamentos nos Hospitais	3
2. Áreas de Prestação Hospitalar	5
3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)	6
4. Distribuição do consumo das principais substâncias activas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)	
4.1. Distribuição do Consumo de Imunomoduladores	7
4.2. Distribuição do Consumo de Antivíricos	8
4.3. Distribuição do Consumo de Citotóxicos	9
5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos	
5.1. Medicamentos órfãos (2010-2013)	10
5.1.1. Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos	
5.2. Medicamentos Antineoplásicos	
5.2.1. Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica	11
5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Comparticipação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar	12
6. Anexos	
Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital	
Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Centro Custo	
Anexo 3 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - valor	
Anexo 4 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - volume	
Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos por substância ativa	
Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com AUE por substância ativa	
Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos	

Sumário Executivo

O relatório de julho de 2014 reporta-se ao consumo de medicamentos em 46 entidades hospitalares do Serviço Nacional de Saúde (SNS), as quais correspondem à totalidade dos hospitais do SNS com gestão pública.

Análise global da despesa com medicamentos nos hospitais do SNS

- A despesa com medicamentos nos primeiros sete meses de 2014 foi de 573,1 milhões de euros, o que corresponde a uma **variação homóloga (Var. Hom.) de -2,8%**.
- No presente ano continua a observar-se um decréscimo da despesa hospitalar, que decorre, provavelmente, das medidas implementadas relativas à definição e revisão dos preços dos medicamentos hospitalares assim como do acordo estabelecido entre o Ministério da Saúde e a Indústria Farmacêutica.
- Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Centro Hospitalar de Lisboa Norte, E.P.E. (Var.Hom.= - 10,0%), o Centro Hospitalar Lisboa Central E.P.E. (Var.Hom.= - 9,6%) e o Centro Hospitalar Lisboa Ocidental E.P.E. (Var.Hom.= - 7,7%).

Áreas de Prestação Hospitalar

- No período em análise a **despesa em ambulatório** (Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório) foi de **440,5 milhões de euros (76,9% da despesa total)**. O elevado peso do ambulatório hospitalar deve-se, essencialmente, à despesa com medicamentos para a infeção por VIH, Oncologia, Artrite Reumatóide e outras patologias constantes do Despacho n.º 18419/2010.

Áreas Terapêuticas

- Ao nível dos grupos terapêuticos destacam-se, pelo peso que apresentam na despesa, os seguintes grupos: Imunomoduladores (Var.Hom.= +5,2%), Antivíricos (Var.Hom.= -8,2%) e Citotóxicos (Var.Hom.= +1,3%).
- Os Imunomoduladores representaram no período em análise 152,3 milhões de euros o que corresponde a uma quota de mercado de 26,6%. Neste subgrupo terapêutico o aumento **em valor (Var.Hom.= +5,2%) deveu-se essencialmente ao Adalimumab (Var.Hom.= +12,3%) e Ustekinumab (Var.Hom.= +39,6%)**.
- Os medicamentos **Antivíricos**, que incluem os medicamentos para o VIH/SIDA, apresentam um **decréscimo na despesa (Var.Hom.= -8,2%)**. Esta diminuição decorre da redução do custo médio dos medicamentos desta área. Contudo, alguns medicamentos continuam a apresentar um aumento de encargos como o Darunavir (Var.Hom.= +9,7%) e a associação Abacavir + Lamivudina (Var.Hom.= +8,6%).

-
- Os **citotóxicos** apresentaram no período em análise um crescimento de 1,3% em valor. Os medicamentos que mais contribuíram para o aumento da despesa foram o Pemetrexedo (Var.Hom.= +11,2%) e Bortezomib (Var.Hom.= +9,1%).
 - O subgrupo dos “Outros Produtos” inclui, maioritariamente, medicamentos órfãos e constitui o quarto subgrupo com maior despesa nos hospitais do SNS.

Grupos Específicos de Medicamentos

- Os **medicamentos órfãos** apresentaram até junho um encargo de **46,5 milhões de euros** e representam 8,1% da despesa total. Este grupo de medicamentos apresentou uma variação homóloga em valor de +5,1%.
- Nos medicamentos abrangidos por regimes especiais de comparticipação de cedência em farmácia hospitalar a despesa totalizou 204,7 milhões de euros e a variação homóloga foi de -4,3%. Neste grupo de medicamentos assumem especial preponderância os medicamentos para a infeção por VIH/SIDA e os medicamentos para a Artrite Reumatóide e outras patologias abrangidas pelo Despacho n.º 18419/2010. **Salienta-se que os medicamentos incluídos no Despacho n.º 18419/2010 apresentaram uma variação homóloga de +11,7%.**

Notas

Salienta-se que as diferenças no número de unidades hospitalares entre os relatórios resultam da fusão de unidades hospitalares em centros hospitalares nomeadamente:

- ⇒ Centro Hospitalar do Oeste, sucede ao Centro Hospitalar de Torres Vedras e ao Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON), extintos pela Portaria n.º 276/2012 de 12/09/12
- ⇒ Centro Hospitalar do Algarve, E.P.E. sucede ao Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E. e ao Hospital de Faro, E.P.E. (Decreto-Lei n.º 69/2013 de 17/05/13)

O decréscimo pode reflectir a inclusão de notas de crédito e outros descontos comerciais que alguns hospitais obtiveram no decurso deste período. No entanto, salienta-se que nem todos os hospitais conseguem imputar os descontos comerciais, nomeadamente o valor obtido através do rappel, no custo do medicamento.

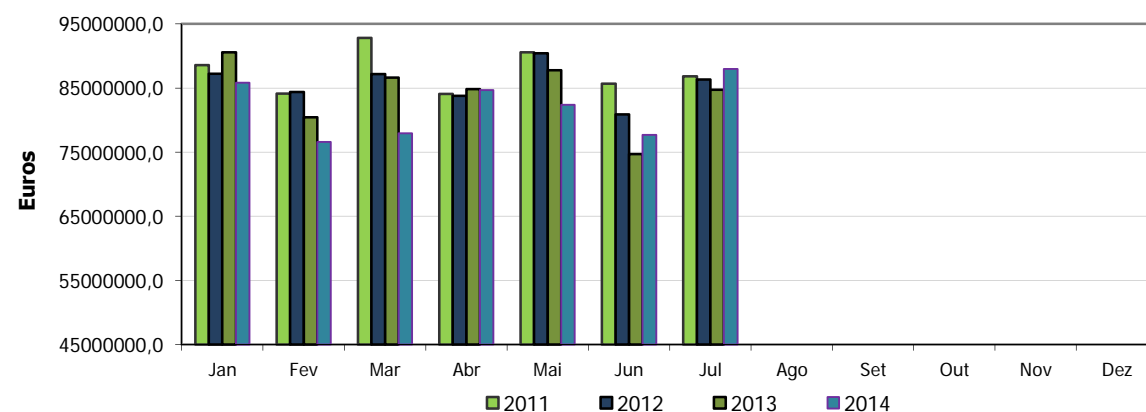
1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

1.1 - Evolução mensal da despesa

Ano de 2014	Valor	Variação Mensal	Variação Homóloga
janeiro	85.826.683	-	-5,3%
fevereiro	76.616.018	-10,7%	-4,7%
março	77.948.274	1,7%	-10,0%
abril	84.700.548	8,7%	-0,2%
maio	82.388.692	-2,7%	-6,1%
junho	77.686.768	-5,7%	4,0%
julho	87.992.493	13,3%	3,8%
Total jan-jul	573.159.474	-	-2,8%

Nos hospitais do SNS a despesa com medicamentos até julho de 2014 foi de 573 milhões de euros;

A variação relativa ao período homólogo foi de -2,8%



Notas :

Varição Homóloga: Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado período comparativamente aos valores de igual período do ano anterior.

Peso na Variação: Contribuição de cada Hospital, Área Terapêutica ou Substância Ativa, para o crescimento total da despesa do grupo em que se insere.

Os valores constantes da tabela 1.2 podem estar sujeitos a alterações decorrentes de correções efetuadas pelos hospitais aos dados previamente carregados.

1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

1.2 - Evolução da Despesa nos Principais Hospitais (≈ 80% do valor total)

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Jul 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	75.065.511	13,1%	-10,0%	50,6%
Centro Hospitalar de Lisboa Central E.P.E.	58.323.468	10,2%	-9,6%	37,7%
Centro Hospitalar e Universitario de Coimbra, E.P.E.	56.483.352	9,9%	-3,9%	14,0%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	49.222.417	8,6%	16,6%	-42,5%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	46.448.951	8,1%	3,4%	-9,1%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	28.502.519	5,0%	-7,7%	14,5%
Instituto Portugues de Oncologia, E.P.E. - Porto	20.928.294	3,7%	3,0%	-3,7%
Centro Hospitalar do Algarve E.P.E.	20.515.639	3,6%	-7,7%	10,3%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	18.092.892	3,2%	0,5%	-0,6%
Hospital Garcia de Orta, E.P.E.	17.722.415	3,1%	-7,1%	8,2%
Instituto Portugues de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	17.359.554	3,0%	-7,7%	8,8%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	15.208.393	2,7%	1,7%	-1,5%
Centro Hospitalar de Setubal, E.P.E.	11.550.750	2,0%	-9,0%	6,9%
Unidade Local de Saude de Matosinhos, E.P.E.	10.445.879	1,8%	0,3%	-0,2%
Centro Hospitalar do Alto Ave	9.872.996	1,7%	8,2%	-4,5%
Centro Hospitalar de Tras os Montes e Alto Douro, E.P.E.	9.736.535	1,7%	-2,3%	1,4%
Restantes Hospitais	107.679.907	18,8%	-1,4%	9,6%
Total	573.159.474	100%	-2,8%	100%

Unidade: EUR

Dezasseis das 46 unidades do SNS representam aproximadamente 80% da despesa com medicamentos;

Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E, o Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E., e o Centro Hospitalar Lisboa Ocidental, E.P.E..

Notas :

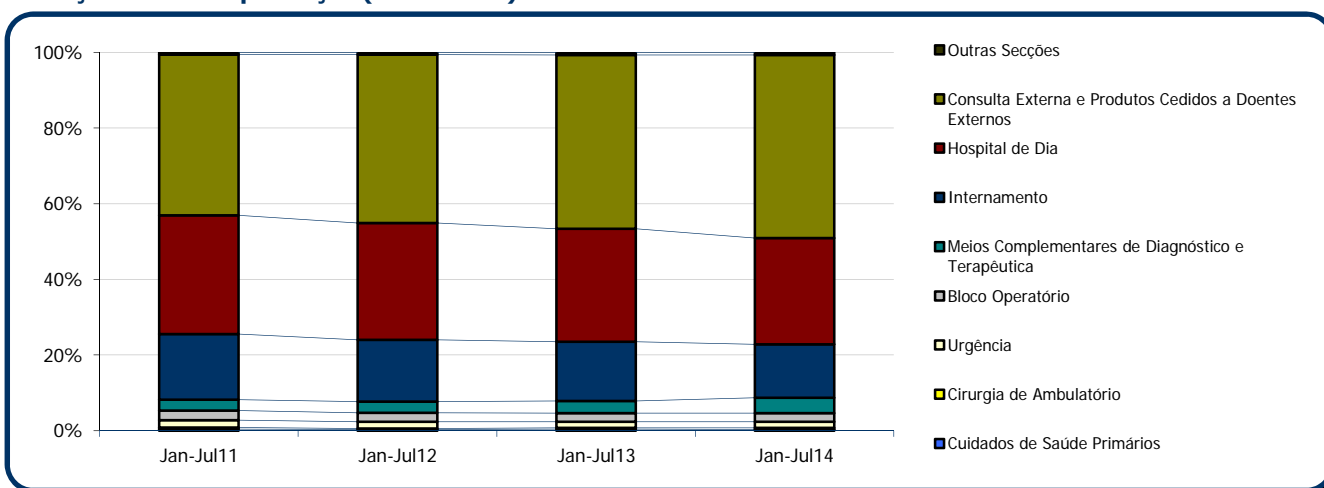
A informação desagregada por Hospital consta do Anexo

2. Áreas de Prestação Hospitalar

Área de Prestação	Valor Acumulado (Jan-Jul 2014)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Consulta Externa e Produtos Cedidos a Doentes Externos	277.297.166	48,4%	2,5%	-40,2%
Hospital de Dia	160.836.545	28,1%	-8,7%	93,0%
Internamento	80.796.785	14,1%	-12,2%	68,2%
Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT)	23.355.465	4,1%	23,4%	-26,8%
Bloco Operatório	13.275.626	2,3%	-3,9%	3,3%
Urgência	8.972.161	1,6%	-4,4%	2,5%
Cirurgia de Ambulatório	2.413.566	0,4%	16,9%	-2,1%
Cuidados de Saúde Primários	1.986.802	0,3%	-11,1%	1,5%
Outras Secções	4.225.357	0,7%	-2,4%	0,6%
Total	573.159.474	100%	-2,8%	100%

Unidade: EUR

Evolução das áreas prestação (2011-2014)



O ambulatório hospitalar é constituído pela Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório. Estas três áreas representam 76,9% da despesa total;

A área da cedência de medicamentos a doentes atendidos nas consultas externas do hospital e a doentes externos correspondem a 48,4% da despesa total com medicamentos (277,3 milhões de euros).

Notas :

Consultas Externas: Incluem os medicamentos dispensados no ambulatório dos serviços farmacêuticos.

Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT) incluem as unidades técnicas.

Cuidados de Saúde Primários: Dispensa de medicamentos para os cuidados de saúde primários nas Unidades Locais de Saúde.

3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)

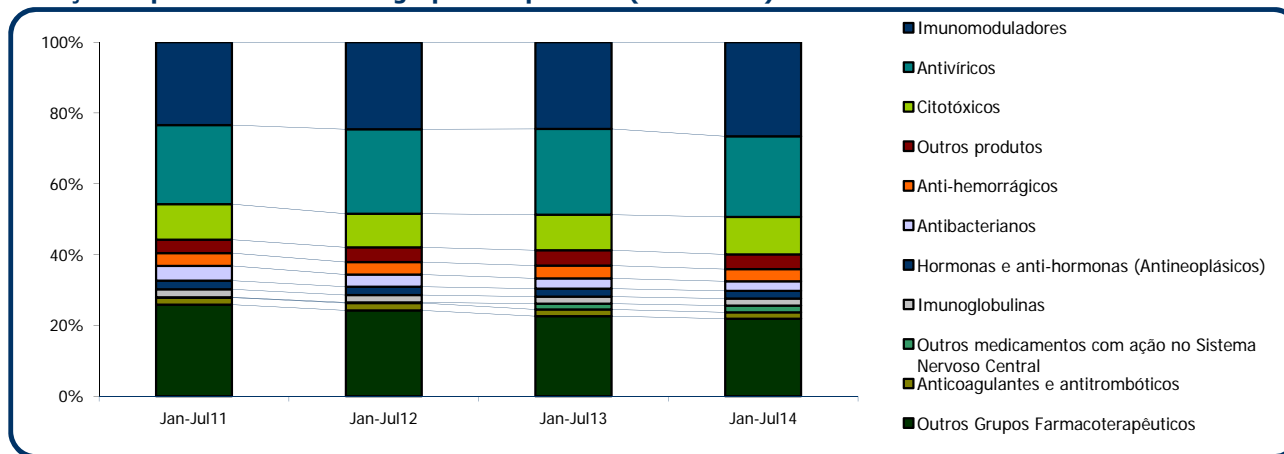
Classificação Farmacoterapêutica (CFT)	Valor Acumulado (Jan-Jul 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Imunomoduladores	152.344.647	26,6%	5,2%	-45,5%
Antivíricos	130.910.745	22,8%	-8,2%	70,9%
Citotóxicos	60.216.474	10,5%	1,3%	-4,8%
Outros produtos	23.837.264	4,2%	-5,1%	7,8%
Anti-hemorrágicos	19.972.643	3,5%	-7,2%	9,4%
Antibacterianos	15.270.644	2,7%	-9,4%	9,6%
Hormonas e anti-hormonas (Antineoplásicos)	12.799.786	2,2%	-3,8%	3,1%
Imunoglobulinas	11.397.806	2,0%	-3,2%	2,3%
Outros medicamentos com ação no Sistema Nervoso Central	10.654.251	1,9%	8,5%	-5,1%
Anticoagulantes e antitrombóticos	10.472.264	1,8%	-5,9%	3,9%
Outros Grupos Farmacoterapêuticos	125.282.951	21,9%	-6,0%	48,4%
Total	573.159.474	100%	-2,8%	100%

Unidade: EUR

Os Imunomoduladores, Antivíricos e Citotóxicos representam 59,9% da despesa;

Ao nível dos grupos terapêuticos destaca-se um crescimento dos Imunomoduladores (+5,2%) e dos Citotóxicos (+1,3%).

Evolução do peso relativo dos subgrupos terapêuticos (2011-2014)



4. Distribuição do consumo das principais substâncias ativas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)

4.1 - Distribuição do Consumo de Imunomoduladores

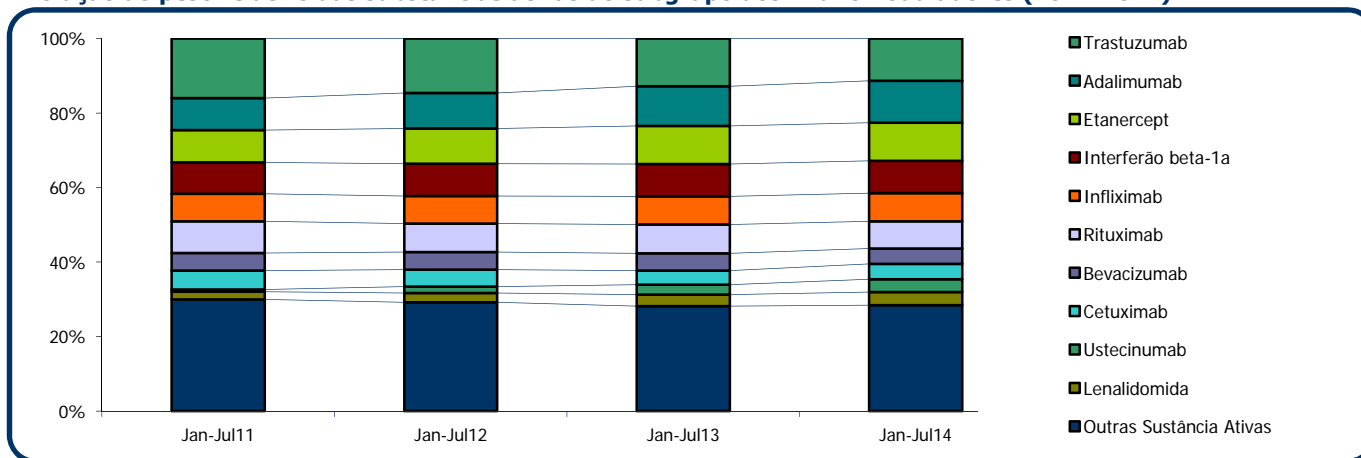
Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Jul 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Trastuzumab	17.268.770	11,3%	-7,2%	-17,8%
Adalimumab	17.214.070	11,3%	12,3%	25,1%
Etanercept	15.574.202	10,2%	4,9%	9,6%
Interferão beta-1a	13.177.418	8,6%	4,7%	7,9%
Infliximab	11.496.892	7,5%	5,2%	7,6%
Rituximab	11.171.954	7,3%	-0,7%	-1,0%
Bevacizumab	6.324.149	4,2%	-5,2%	-4,6%
Cetuximab	6.164.198	4,0%	11,1%	8,2%
Ustekinumab	5.355.904	3,5%	39,6%	20,2%
Lenalidomida	5.315.140	3,5%	19,0%	11,3%
Outras Substâncias Ativas	43.281.950	28,4%	6,2%	33,6%
Total	152.344.647	100%	5,2%	100%

Unidade: EUR

O consumo de Imunomoduladores apresentou até julho um valor de 152,3 milhões de euros, correspondente a um aumento da despesa homóloga de +5,2%;

Nos Imunomoduladores o aumento deve-se essencialmente aos medicamentos Adalimumab (+12,3%) e Ustekinumab (+39,6%), ambos de prescrição definida pelo Despacho n.º 1845/2014, de 25/01.

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos imunomoduladores (2011-2014)



4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

4.2 - Distribuição do Consumo de Antivíricos

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Jul 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Emtricitabina + Tenofovir	31.613.068	24,1%	-3,5%	9,9%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	17.217.145	13,2%	-23,5%	45,3%
Darunavir	14.361.427	11,0%	9,7%	-10,8%
Abacavir + Lamivudina	13.564.665	10,4%	8,6%	-9,2%
Atazanavir	9.709.285	7,4%	-15,0%	14,7%
Raltegravir	8.570.425	6,5%	1,9%	-1,4%
Lopinavir + Ritonavir	6.720.261	5,1%	-27,0%	21,3%
Tenofovir	4.996.080	3,8%	-11,7%	5,7%
Efavirenz	3.733.369	2,9%	-43,1%	24,2%
Emtricitabina + Rilpivirina + Tenofovir	2.724.264	2,1%	2269,6%	-22,3%
Outras Substâncias Ativas	17.700.758	13,5%	-13,1%	22,7%
Total	130.910.745	100%	-8,2%	100%

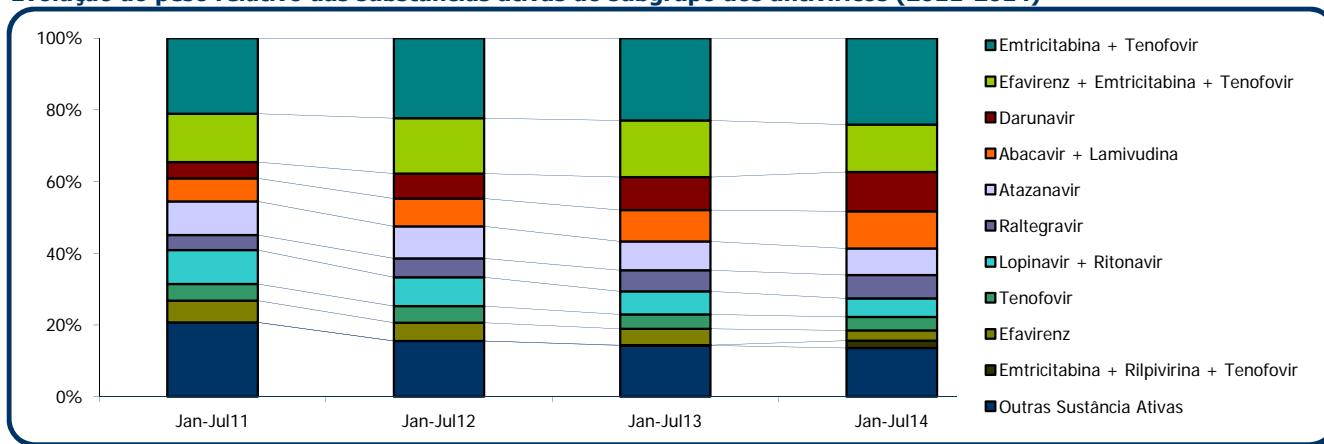
Unidade: EUR

O consumo de Antivíricos totalizou 130,9 milhões de euros, constituindo 22,8% da despesa total;

Este subgrupo apresentou uma redução da despesa homóloga de -8,2%;

Esta redução deveu-se essencialmente ao decréscimo da despesa com os seguintes medicamentos: Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir (-23,5%) e Efavirenz (-43,1%).

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos antivíricos (2011-2014)



4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

4.3 - Distribuição do Consumo de Citotóxicos

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Jul 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Imatinib	16.332.372	27,1%	1,2%	23,8%
Bortezomib	5.170.444	8,6%	9,1%	54,2%
Erlotinib	5.153.943	8,6%	2,1%	13,4%
Pemetrexedo	5.055.558	8,4%	11,2%	64,2%
Dasatinib	2.794.813	4,6%	-6,5%	-24,5%
Sunitinib	2.565.235	4,3%	-8,5%	-30,0%
Azacitidina	2.133.719	3,5%	-0,2%	-0,6%
Sorafenib	1.650.318	2,7%	-8,9%	-20,4%
Doxorrubicina	1.418.135	2,4%	14,0%	22,0%
Trabectedina	1.100.021	1,8%	25,1%	27,8%
Outras Substâncias Ativas	16.841.917	28,0%	-1,4%	-29,8%
Total	60.216.474	100%	1,3%	100%

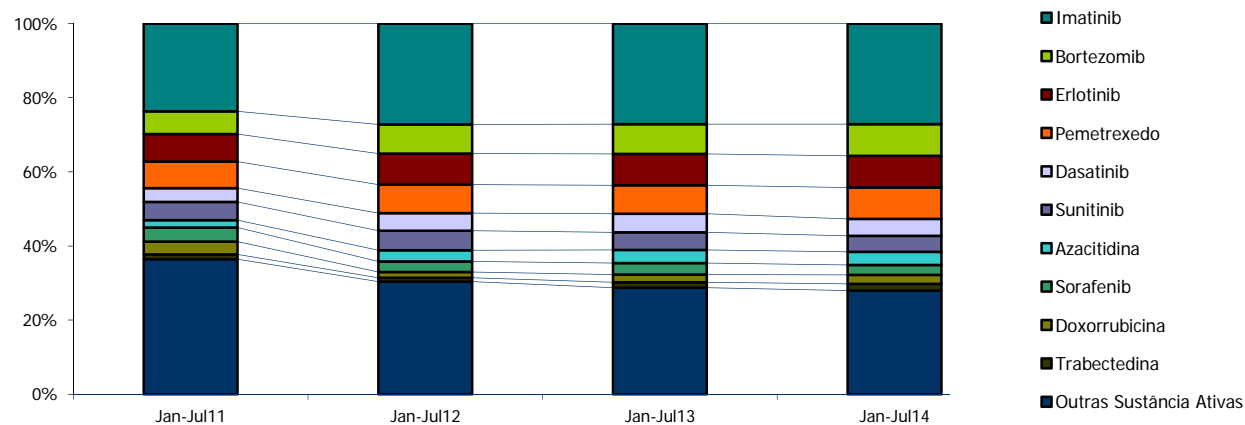
Unidade: EUR

Os citotóxicos apresentaram até julho um encargo de 60,2 milhões de euros e representam 10,5% da despesa total;

Este subgrupo apresentou um crescimento da despesa homóloga de +1,3%;

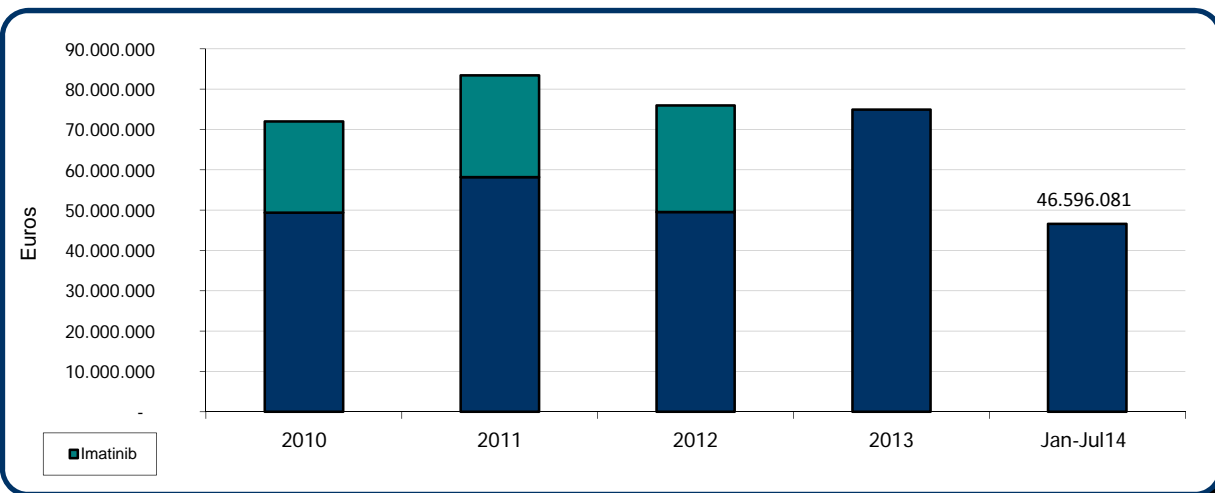
Os medicamentos que mais contribuíram para este aumento foram o Pemetrexedo (+11,2%) e Bortezomib (+9,1%).

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos citotóxicos (2011-2014)



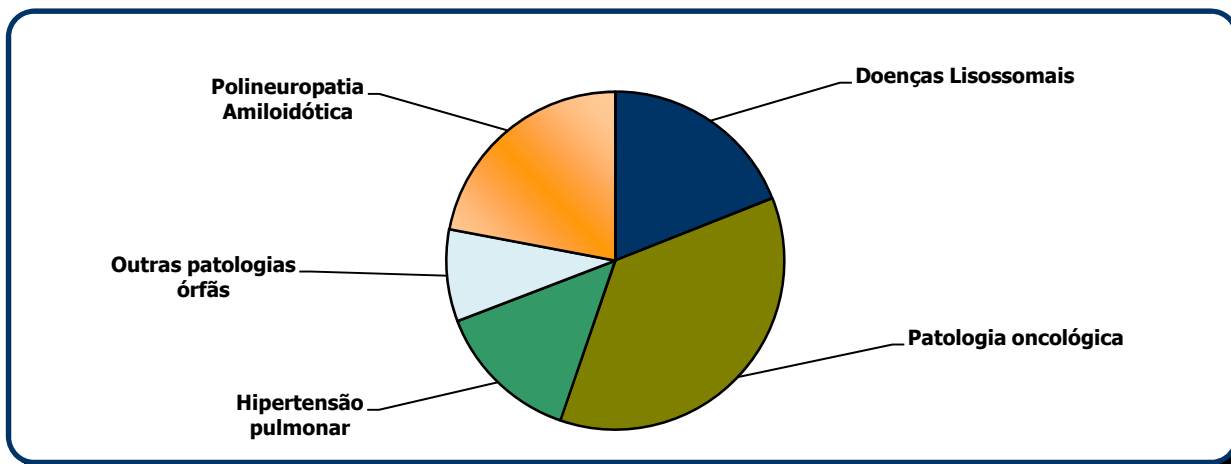
5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.1 Medicamentos órfãos (2011-2014)



Valores sem a DCI Imatinib como Medicamento Órfão.

5.1.1 Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos



Os medicamentos órfãos, apresentaram até julho de 2014 um valor de 46,5 milhões de euros, o que corresponde a 8,1% da despesa total;

A variação da despesa com medicamentos órfãos relativamente ao período homólogo foi de +5,1%;

Inclui-se no anexo 7 deste relatório a informação desagregada por hospital.

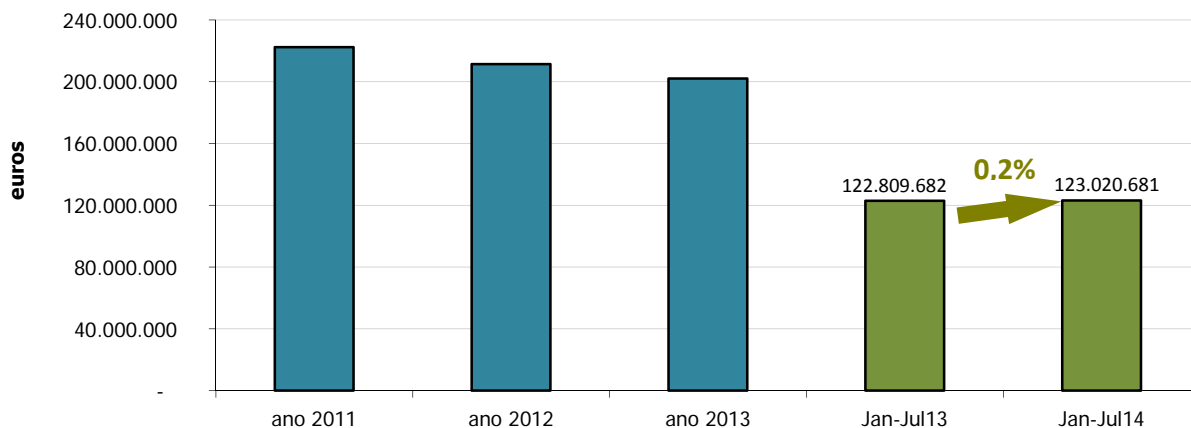
Notas :

A informação desagregada por medicamento órfão consta do Anexo 5 deste relatório.

A informação desagregada por Hospital consta do Anexo 7 deste relatório.

5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

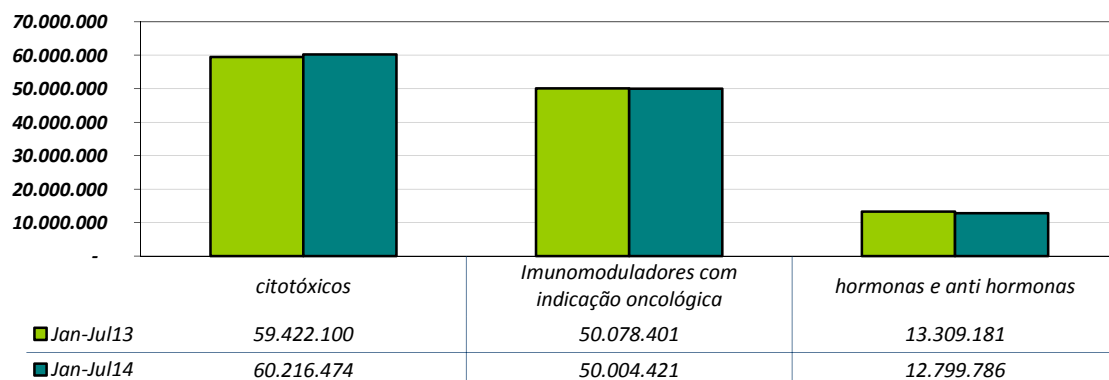
5.2 Medicamentos Antineoplásicos



O consumo de Antineoplásicos totalizou nos primeiros sete meses de 2014 o valor de 123 milhões de euros;

Este grupo de medicamentos apresentou uma variação relativa ao período homólogo de +0,2%.

5.2.1 Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica



Notas :

Os medicamentos Antineoplásicos incluem os Citotóxicos, hormonas e anti-hormonas e os Imunomoduladores com indicação terapêutica na área oncológica.

5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Comparticipação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar

Regimes Especiais de Comparticipação	Valor Acumulado (Jan-Jul 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Tratamento do VIH/SIDA ⁽¹⁾	122.721.370	59,9%	-8,5%	124,7%
Artrite Reumatóide, Espondilite Anquilosante, Artrite psoriática, Doença de Crohn, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas ⁽²⁾	53.268.800	26,0%	11,7%	-60,6%
Esclerose Múltipla ⁽³⁾	12.544.950	6,1%	-20,5%	35,3%
Doentes Acromegálicos ⁽⁷⁾	4.582.484	2,2%	7,8%	-3,6%
Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático ⁽⁴⁾	4.516.251	2,2%	5,7%	-2,7%
Hormona de Crescimento ⁽⁶⁾	3.617.000	1,8%	-4,0%	1,7%
Hepatite C ⁽⁵⁾	3.373.240	1,6%	-3,1%	1,2%
Esclerose Lateral Amiotrófica ⁽⁸⁾	131.924	0,1%	-73,2%	3,9%
Síndrome de Lennox - Gastaut ⁽⁹⁾	29.294	0,0%	-8,4%	0,0%
Total dos medicamentos com REC	204.785.314	100%	-4,3%	100%
Peso dos medicamentos com REC no total da despesa		35,7%		

Unidade: EUR

(1) Medicamentos com indicação para o tratamento do VIH (Despacho n.º 5772/2005 (2ª série), de 27/12/2004)

(2) Medicamentos prescritos a doentes com artrite reumatóide, espondilite anquilosante, artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas abrangidos pelo Despacho n.º 18419/2010, alterado pelo Despacho n.º 1845/2011 e Declaração de Rectificação n.º 286/2011 (Etanercept, Infliximab, Adalimumab, Anacinra, Ustecinumab e Golimumab). Salienta-se que o Adalimumab e Infliximab são também abrangidos pelo Regime Especial de Comparticipação da Doença de Crohn activa grave ou com formação de fistulas (Despacho n.º 4466/2005 alterado pelo Despacho n.º 30994/2008), não sendo possível distinguir no âmbito do CHNM a indicação terapêutica para a qual foram utilizados.

(3) Medicamentos com indicação para o tratamento da Esclerose Múltipla referidos no Despacho n.º 11728/2004, de 17 de Maio.

(4) Medicamentos para Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático (Despacho n.º 6818/2004, de 10 Março e Despacho n.º 3069/2005

(5) Medicamentos para o tratamento da Hepatite C referidos na Portaria n.º 158/2014, de 13 de fevereiro.

(6) Medicamentos contendo hormona de crescimento referidos no Despacho n.º 12455/2010, de 22 de Julho)

(7) Despesa com análogos da Somatostatina e Pegvisomante referidos no Despacho n.º 3837/2005, de 27 de Janeiro

(8) Medicamentos para a Esclerose Lateral Amiotrófica referidos no Despacho n.º 8599/2009, de 19 de Março

(9) Medicamentos para o Síndrome de Lennox-Gastaut referidos no Despacho n.º 13 622/99, de 26 de Maio

Notas :

A despesa com estes medicamentos foi identificada através do CHNM, não sendo possível identificar em duas situações, (2) e (4), a indicação terapêutica para a qual foram utilizados (nos casos em que os medicamentos têm mais do que uma indicação).

Por abrangerem um elevado número de fármacos utilizados em diversas indicações terapêuticas em meio hospitalar não estão discriminados os consumos de medicamentos incluídos nos despachos especiais das seguintes patologias : Fibrose Quística, Insuficiência Renal Crónica, Paraplegias espásticas familiares e ataxias cerebelosas hereditárias.

ANEXOS

Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Jul 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	75.065.511	13,1%	-10,0%	50,6%
Centro Hospitalar de Lisboa Central E.P.E.	58.323.468	10,2%	-9,6%	37,7%
Centro Hospitalar e Universitario de Coimbra, E.P.E.	56.483.352	9,9%	-3,9%	14,0%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	49.222.417	8,6%	16,6%	-42,5%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	46.448.951	8,1%	3,4%	-9,1%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	28.502.519	5,0%	-7,7%	14,5%
Instituto Portugues de Oncologia, E.P.E. - Porto	20.928.294	3,7%	3,0%	-3,7%
Centro Hospitalar do Algarve E.P.E.	20.515.639	3,6%	-7,7%	10,3%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	18.092.892	3,2%	0,5%	-0,6%
Hospital Garcia de Orta, E.P.E.	17.722.415	3,1%	-7,1%	8,2%
Instituto Portugues de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	17.359.554	3,0%	-7,7%	8,8%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	15.208.393	2,7%	1,7%	-1,5%
Centro Hospitalar de Setubal, E.P.E.	11.550.750	2,0%	-9,0%	6,9%
Unidade Local de Saude de Matosinhos, E.P.E.	10.445.879	1,8%	0,3%	-0,2%
Centro Hospitalar do Alto Ave	9.872.996	1,7%	8,2%	-4,5%
Centro Hospitalar de Tras os Montes e Alto Douro, E.P.E.	9.736.535	1,7%	-2,3%	1,4%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	8.897.251	1,6%	-2,3%	1,2%
Hospital distrital de Santarem, E.P.E.	8.791.370	1,5%	-5,4%	3,0%
Hospital Espirito Santo, E.P.E. - Evora	8.042.065	1,4%	4,8%	-2,2%
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E	7.653.862	1,3%	2,5%	-1,1%
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	6.977.251	1,2%	-7,6%	3,5%
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	6.530.001	1,1%	0,9%	-0,3%
Unidade Local de Saude do Alto Minho, E.P.E.	6.278.435	1,1%	-9,0%	3,8%
Instituto Portugues de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	5.104.178	0,9%	13,7%	-3,7%
Centro Hospitalar do Medio Tejo, E.P.E.	5.023.675	0,9%	-2,1%	0,6%
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.	4.896.658	0,9%	7,3%	-2,0%
Centro Hospitalar do Tamega e Sousa, EPE	4.713.682	0,8%	9,9%	-2,6%

Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Jul 2014)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Unidade Local de Saude do Baixo Alentejo, EPE	4.699.756	0,8%	-5,1%	1,5%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	4.298.274	0,7%	-5,0%	1,4%
Centro Hospitalar do Oeste	4.048.788	0,7%	-5,0%	1,3%
Unidade Local de Saude do Norte Alentejano, E.P.E.	3.647.152	0,6%	-18,6%	5,0%
Unidade Local de Saude da Guarda, E.P.E.	3.321.342	0,6%	-2,3%	0,5%
Unidade Local de Saude de Castelo Branco, E.P.E.	3.070.932	0,5%	-2,6%	0,5%
Unidade Local de Saude do Nordeste, E.P.E.	2.494.992	0,4%	-5,1%	0,8%
Unidade Local de Saude do Litoral Alentejano, E.P.E.	2.435.085	0,4%	4,6%	-0,7%
Centro Hospitalar do Medio Ave, E.P.E.	2.249.041	0,4%	4,7%	-0,6%
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	1.366.508	0,2%	-0,9%	0,1%
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	1.233.270	0,2%	3,3%	-0,2%
Centro Hospitalar Povoá de Varzim / Vila do Conde	595.829	0,1%	-1,1%	0,0%
Hospital de Magalhães de Lemos, E.P.E.	451.495	0,1%	10,8%	-0,3%
Centro Hospitalar Psiquiatrico de Lisboa	269.378	0,0%	-7,5%	0,1%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	192.287	0,0%	-5,3%	0,1%
Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais	167.852	0,0%	16,5%	-0,1%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	165.056	0,0%	6,3%	-0,1%
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	48.705	0,0%	-10,9%	0,0%
Hospital Jose Luciano de Castro - Anadia	15.738	0,0%	-8,1%	0,0%
Total	573.159.474	100%	-2,8%	100%

Unidade: EUR

Notas:

Centro Hospitalar do Oeste, sucede ao Centro Hospitalar de Torres Vedras e ao Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON), extintos pela Portaria n.º 276/2012 de 12/09/12

Centro Hospitalar do Algarve, E.P.E. sucede ao Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E. e ao Hospital de Faro, E.P.E. (Decreto-Lei n.º 69/2013 de 17/05/13)

Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Área de Atividade do Centro de Custo

Área de Atividade	Valor Acumulado (Jan-Jul 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Doenças Infecciosas	109.584.371	19,1%	-8,6%	62,4%
Oncologia	101.551.336	17,7%	-1,7%	10,4%
Medicina Interna	43.162.888	7,5%	-10,1%	29,4%
Neurologia	39.274.454	6,9%	4,6%	-10,5%
Hematologia Clínica	32.633.388	5,7%	-15,6%	36,7%
Gastrenterologia	22.817.445	4,0%	8,3%	-10,6%
Nefrologia	19.677.072	3,4%	7,0%	-7,8%
Imuno-hemoterapia	16.062.761	2,8%	-16,6%	19,3%
Pediatria	14.747.398	2,6%	-0,8%	0,7%
Bloco Operatório	13.275.909	2,3%	-3,9%	3,3%
Unidade de Cuidados Intensivos - Polivalente	12.621.392	2,2%	4,9%	-3,5%
Pneumologia	12.344.703	2,2%	39,5%	-21,2%
Reumatologia	11.253.315	2,0%	9,1%	-5,7%
Unidade de Transplantes	10.190.104	1,8%	-2,2%	1,4%
Produtos cedidos ao Exterior	9.947.215	1,7%	7,1%	-4,0%
Restantes Áreas de Atividade	104.015.724	18,1%	0,0%	-0,2%
Total	573.159.474	100%	-2,8%	100%

Unidade: EUR

Anexo 3 - Distribuição do Consumo em Valor por Substância Ativa

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Jul 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	31.613.068	5,5%	-3,5%	7,0%
Trastuzumab	17.268.770	3,0%	-7,2%	8,1%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	17.217.145	3,0%	-23,5%	32,1%
Adalimumab	17.214.070	3,0%	12,3%	-11,4%
Imatinib	16.332.372	2,8%	1,2%	-1,1%
Etanercept	15.574.202	2,7%	4,9%	-4,4%
Darunavir	14.361.427	2,5%	9,7%	-7,7%
Abacavir + Lamivudina	13.564.665	2,4%	8,6%	-6,5%
Interferão beta-1a	13.177.418	2,3%	4,7%	-3,6%
Infliximab	11.496.892	2,0%	5,2%	-3,5%
Rituximab	11.171.954	1,9%	-0,7%	0,5%
Imunoglobulina humana normal	10.253.319	1,8%	-5,0%	3,2%
Tafamidis	10.252.824	1,8%	13,2%	-7,2%
Atazanavir	9.709.285	1,7%	-15,0%	10,4%
Raltegravir	8.570.425	1,5%	1,9%	-1,0%
Imiglucerase	8.568.017	1,5%	-12,6%	7,5%
Octocog alfa	7.930.682	1,4%	35,7%	-12,6%
Lopinavir + Ritonavir	6.720.261	1,2%	-27,0%	15,1%
Bevacizumab	6.324.149	1,1%	-5,2%	2,1%
Cetuximab	6.164.198	1,1%	11,1%	-3,7%
Outras Substâncias Ativas	319.674.333	55,8%	-3,8%	76,8%
Total	573.159.474	100%	-2,8%	100%

Unidade: EUR

Anexo 4 - Distribuição do Consumo em Volume por Substância Ativa

Substância Ativa	Volume Acumulado (Jan-Jul 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Cloreto de sódio	11.691.881	9,3%	-1,4%	-61,3%
Paracetamol	6.441.505	5,1%	-3,1%	-77,8%
Oxigenio	3.345.267	2,7%	19,5%	208,3%
Micofenolato de mofetil	2.897.296	2,3%	3,8%	39,9%
Furosemida	2.763.353	2,2%	-1,7%	-18,2%
Tacrolimus	2.745.994	2,2%	6,3%	62,0%
Etinilestradiol + Gestodeno	2.438.895	1,9%	-4,9%	-47,6%
Lopinavir + Ritonavir	2.236.471	1,8%	-11,7%	-112,8%
Ritonavir	2.092.778	1,7%	3,9%	30,2%
Emtricitabina + Tenofovir	2.068.455	1,7%	6,9%	51,0%
Enoxaparina sodica	2.044.903	1,6%	1,3%	9,9%
Tamoxifeno	2.032.860	1,6%	1,6%	12,2%
Darunavir	1.894.460	1,5%	20,1%	120,7%
Cloreto de potassio	1.814.592	1,5%	-2,3%	-16,3%
Metoclopramida	1.683.681	1,3%	-9,3%	-65,5%
Brometo de ipratropio	1.660.884	1,3%	-0,9%	-5,8%
Anastrozol	1.594.811	1,3%	-0,2%	-1,5%
Prednisolona	1.539.075	1,2%	4,3%	24,4%
Carvedilol	1.505.649	1,2%	2,9%	15,9%
Água para preparações injetáveis	1.448.752	1,2%	-4,9%	-28,3%
Outras Substâncias Ativas	69.169.455	55,3%	-0,1%	-39,1%
Total	125.111.016	100%	0,2%	100%

Unidade: CHNM

Nota: As quantidades estão expressas em unidades de CHNM (Comprimidos, Canetas, Solução Injetável, Cápsula, etc).

Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (Jan-Jul 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Tafamidis	Tratamento da amiloidose	10.252.824	22,0%	13,2%	53,1%
Lenalidomida	Mieloma Múltiplo	5.315.140	11,4%	19,0%	37,7%
Bosentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica; Esclerose Sistémica; Fibrose Pulmonar Idiopática	5.033.542	10,8%	-10,9%	-27,4%
Alglucosidase alfa	Terapêutica de substituição enzimática prolongada (TSE) em doentes com um diagnóstico confirmado de doença de Pompe	3.362.507	7,2%	1,2%	1,7%
Galsulfase	Mucopolissacaridose tipo VI (síndrome de Maroteaux-Lamy)	2.861.810	6,1%	-10,7%	-15,2%
Dasatinib	Tratamento de doentes adultos com leucemia mielóide crónica; Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA) positiva para o cromossoma Filadélfia (Ph+) e com LMC linfoblástica	2.794.813	6,0%	-6,5%	-8,6%
Azacitidina	Leucemia Mielóide Aguda; Síndromas Mielodisplásicos	2.133.719	4,6%	-0,2%	-0,2%
Sorafenib	Carcinoma hepatocelular; Carcinoma de células renais avançado	1.650.318	3,5%	-8,9%	-7,2%
Eculizumab	Tratamento de doentes com hemoglobinúria paroxística nocturna	1.250.049	2,7%	284,0%	41,0%
Idursulfase	Síndrome de Hunter	1.221.983	2,6%	9,8%	4,9%
Talidomida	Mieloma Múltiplo	1.106.935	2,4%	-17,1%	-10,2%
Trabectedina	Tratamento de doentes com sarcoma avançado dos tecidos moles. Tratamento de doentes que sofreram uma recaída de cancro dos ovários sensível à platina.	1.100.021	2,4%	25,1%	9,8%
Nilotinib	Tratamento de doentes adultos com com Leucemia Mielóide Crónica positiva para o cromossoma Filadélfia em fase crónica recém – diagnosticada	954.195	2,0%	56,6%	15,3%
Velaglucerase alfa	Terapêutica de substituição enzimática (TSE) a longo prazo em doentes com doença de Gaucher de Tipo 1.	915.975	2,0%	-28,5%	-16,2%
Ambrisentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica	802.910	1,7%	26,7%	7,5%
Ruxolitinib	Terapêutica supressora da infecção pulmonar crónica devida a Pseudomonas aeruginosa em adultos e crianças com mais de 6 anos de idade com fibrose quística.	642.808	1,4%	440,5%	23,3%
Sildenafil	Hipertensão Arterial Pulmonar	642.129	1,4%	-27,6%	-10,9%
Romiplostim	Púrpura Trombocitopénica Idiopática	497.927	1,1%	-13,1%	-3,3%
Miglustato	Doença de Niemann-Pick, tipo C	486.007	1,0%	6,4%	1,3%
Anagrelida	Trombocitémia Essencial	476.108	1,0%	-12,6%	-3,1%
Tobramicina	Terapêutica supressora da infecção pulmonar crónica devida a Pseudomonas aeruginosa em adultos e crianças com mais de 6 anos de idade com fibrose quística.	465.184	1,0%	35,3%	5,4%
Plerixafor	Transplante autólogo em doentes com linfoma ou mieloma múltiplo	447.963	1,0%	11,7%	2,1%
Aztreonam	Terapêutica de supressão de infecções pulmonares crónicas devida a Pseudomonas aeruginosa em doentes com fibrose quística	262.487	0,6%	87,8%	5,4%
Desferrioxol	Sobrecarga Crónica de Ferro	255.996	0,5%	-24,7%	-3,7%
Nitisona	Tirosinemia hereditária do tipo 1; Alcaptonúria	228.452	0,5%	13,0%	1,2%
Temsirolimus	Carcinoma de células renais avançado	185.851	0,4%	-	8,3%
Brentuximab vedotina	Linfoma Hodgkin e Não-Hodgkin	168.745	0,4%	-	7,5%
Everolimus	Carcinoma das Células Renais	145.645	0,3%	-	6,5%
Amifampridina	Tratamento sintomático da síndrome miasténica de Lambert-Eaton (LEMS) em adultos	129.994	0,3%	-8,8%	-0,6%

Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (Jan-Jul 2014)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Clofarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda em doentes pediátricos	126.207	0,3%	-50,3%	-5,7%
Mecasermina	Tratamento a longo prazo de deficiências do crescimento em crianças e adolescentes com deficiência primária grave de factor de crescimento-1 insulin-like (IGFD primária).	94.430	0,2%	-15,8%	-0,8%
Estiripentol	Tratamento adjuvante de convulsões refractárias tónico-clónicas generalizadas, em doentes com epilepsia mioclónica grave da infância	89.512	0,2%	0,6%	0,0%
Tiotepa	Tratamento de condicionamento antes de transplante alogénico ou autólogo de células progenitoras hematopoiéticas (TCPH) nas doenças hematológicas (em associação com outros medicamentos quimioterapêuticos).	67.875	0,1%	6,3%	0,2%
Pirfenidona	Tratamento da Fibrose Pulmonar Idiopática (FPI) ligeira a moderada	61.877	0,1%	-	2,7%
Betaína	Homocistinúria	57.935	0,1%	-	2,6%
Icatibant	Tratamento sintomático de episódios agudos de angioedema hereditário (AEH) em doentes adultos	54.757	0,1%	118,6%	1,3%
Mitotano	Carcinoma adrenocortical	50.269	0,1%	-52,4%	-2,5%
Ácido 5-aminolevulínico	Glioma	44.668	0,1%	-	2,0%
Mercaptopurina	Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA)	26.924	0,1%	35,1%	0,3%
Acetato de zinco	Doença de Wilson	25.608	0,1%	-1,9%	0,0%
Levodopa + Carbidopa	Tratamento da doença de Parkinson de estado avançado	24.480	0,1%	-29,8%	-0,5%
Bosutinib	Tratamento da doença de Parkinson de estado avançado	23.278	0,0%	-	1,0%
Cladribina	Tratamento de leucemia de células pilosas	17.217	0,0%	-12,7%	-0,1%
Ibuprofeno	Persistência do canal arterial hemodinamicamente significativa em recém-nascidos pré-termo com idade gestacional inferior a 34 semanas.	14.146	0,0%	-67,0%	-1,3%
Ponatinib	Tratamento de doentes adultos com Leucemia Mielóide Crónica	13.200	0,0%	-	0,6%
Ziconotida	Dor crónica e intensa em doentes que necessitam de um analgésico por injeção intratecal	11.370	0,0%	150,0%	0,3%
Rufinamida	Terapêutica adjuvante no tratamento de convulsões associadas ao síndrome de Lennox-Gastaut, em doentes com 4 anos de idade ou mais.	293	0,0%	-17,2%	0,0%
Total		46.596.081	100%	5,1%	100%
Peso dos Medicamentos Órfãos no Total do Consumo Hospitalar			8,1%		

Unidade: EUR

Nota: Esta tabela inclui apenas medicamentos para os quais já foi atribuída A.I.M. (Autorização de Introdução no Mercado).

Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com A.U.E.

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Jul 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Dexametasona	348.455	11,0%	-13,9%	288,7%
Isoprenalina	216.612	6,8%	28,7%	-246,9%
Melfalano	203.324	6,4%	-0,8%	8,7%
Pegaspargase	188.550	6,0%	-14,8%	168,0%
Sol cardioplegia sanguinea	132.184	4,2%	24,9%	-134,9%
Fludarabina	108.746	3,4%	-15,9%	105,1%
Trientina	95.641	3,0%	304,3%	-368,2%
Mercaptopurina	92.387	2,9%	-40,3%	319,4%
Estreptozocina	89.629	2,8%	45,2%	-142,7%
Procarbazina	79.792	2,5%	-4,0%	16,9%
Azul patenteado V	68.588	2,2%	-9,1%	35,1%
Metirapona	66.906	2,1%	82,6%	-154,8%
Carmustina	65.504	2,1%	88,1%	-156,9%
Miltefosina	64.066	2,0%	-7,6%	27,0%
Fenilefrina	59.287	1,9%	26,0%	-62,6%
Levotiroxina sodica	56.584	1,8%	15,5%	-38,8%
Labetalol	51.762	1,6%	-21,7%	73,5%
Triamcinolona	50.168	1,6%	-17,0%	52,7%
Tecnecio (99mTc) exametazima	46.983	1,5%	23,2%	-45,2%
Nimotuzumab	45.457	1,4%	2613,6%	-223,9%
Outras Substâncias Ativas com AUE	1.034.991	32,7%	-9,9%	579,9%
Total	3.165.616	100%	-0,6%	100%
Peso dos Medicamentos com A.U.E. no Total do Consumo Hospitalar		0,6%		

A.U.E. - Autorização de Utilização Especial

Unidade: EUR

Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos

Distribuição do Consumo em valor (€) entre janeiro e julho de 2014

Hospital	Patologia oncológica	Variação Homóloga	Doenças Lisossomais	Variação Homóloga	Polineuropatia Amiloidótica	Variação Homóloga	Hipertensão pulmonar	Variação Homóloga	Outras patologias	Variação Homóloga
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	717.951	1,5%	1.180.454	80,2%	7.726.251	11,4%	1.152.010	-2,5%	520.853	2,9%
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	2.784.791	9,4%	1.208.888	-21,3%	2.526.573	19,0%	1.105.083	1,8%	901.819	3,2%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	2.846.128	51,6%	1.282.749	-12,9%	-	-	1.204.820	-5,1%	955.942	159,6%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	1.381.419	24,2%	2.742.257	-4,0%	-	-	221.685	12,5%	454.775	-10,1%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	3.132.353	-5,9%	-	-	-	-	-	-	95.631	-29,6%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	856.834	-11,4%	210.297	29,4%	-	-	926.694	-4,4%	216.349	-2,6%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	262.212	46,6%	489.687	12,0%	-	-	318.582	8,5%	333.638	486,9%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	269.041	-39,2%	284.260	-13,8%	-	-	269.311	-29,8%	77.693	-32,8%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	1.074.359	14,6%	-	-	-	-	-	-	41.643	32,5%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	418.740	24,9%	4.043	-69,6%	-	-	379.968	-23,3%	15.139	-44,7%
Hospital de Faro, E.P.E.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	308.464	-6,3%	233.138	10,4%	-	-	3.496	85,0%	21.630	-9,5%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	328.661	-12,8%	-	-	-	-	88.540	-7,3%	82.597	41,6%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	161.276	-0,1%	159.606	-2,1%	-	-	93.078	-12,9%	113.267	1281,8%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	73.569	100,1%	315.667	8,0%	-	-	57.389	-37,6%	22.842	-31,5%
Centro Hospitalar do Algarve E.P.E.	622.724	-	155.037	-	-	-	94.972	-	34.119	-
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	-	-	113.499	-57,2%	-	-	187.030	-13,5%	3.984	-22,2%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	287.935	-11,1%	-	-	-	-	33.820	-26,1%	20.896	25,9%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	270.043	14,0%	-	-	-	-	-	-	21.866	4,1%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	287.536	-1,1%	-	-	-	-	-	-	20.267	-1,8%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	292.645	5,8%	-	-	-	-	-	-	15.394	-18,6%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	3.422	-67,4%	46.614	-79,3%	-	-	101.032	-4,2%	438	-
Centro Hospitalar do Alto Ave	29.892	0,1%	294.775	-	-	-	52.053	-3,6%	17.227	168,1%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	141.682	-0,7%	-	-	-	-	28.989	-27,5%	40.453	50,9%

Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos

Distribuição do Consumo em valor (€) entre janeiro e julho de 2014

Hospital	Patologia oncológica	Variação Homóloga	Doenças Lisossomais	Variação Homóloga	Polineuropatia Amiloidótica	Variação Homóloga	Hipertensão pulmonar	Variação Homóloga	Outras patologias	Variação Homóloga
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	195.005	46,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	1.833	-89,9%	87.356	-27,9%	-	-	-	-	35.793	-8,8%
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E	60.976	71,3%	-	-	-	-	18.846	-70,0%	-	-
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	2.754	-85,5%	-	-	-	-	39.330	-8,5%	11.515	-37,7%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	-	-	-	-	-	-	39.784	-24,1%	656	-76,7%
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.	-	-	-	-	-	-	8.522	-74,4%	20.450	26,1%
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	-	-	39.955	-25,0%	-	-	-	-	-	-
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	30.511	-24,7%	-	-	-	-	-	-	5.313	-48,2%
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.	8.126	191,1%	-	-	-	-	18.070	-63,3%	-	-
Centro Hospitalar do Oeste	14.906	200,0%	-	-	-	-	11.424	-50,3%	10.184	47,3%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	35.532	226,5%	-	-	-	-	-	-	776	-
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	1.929	-64,3%	-	-	-	-	11.689	454,2%	-	-
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	-	-	-	-	-	-	12.364	-	-	-
Total	16.903.246	8,9%	8.848.281	-5,6%	10.252.824	13,2%	6.478.581	-9,7%	4.113.149	27,5%